

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

REDE HEMO



HEMOGO
Rede Hemo Pública de Goiás

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Governo de
GOIÁS

Boletim Epidemiológico Bimestral

Número 4º , Ano 2024

Perfil Sorológico de Doadores de Sangue da Rede Estadual de Serviços de Hemoterapia – Rede HEMO

Gisele Gomes Fedrigo¹

Rose Mary Araujo de Carvalho²

Pedro Walax Lima Brito³

1 Enfermeira, MBA em Gestão de Serviços em Saude FGV e Controle de Infecção Hospitalar CGESP . Goiânia, GO, Brasil. <http://lattes.cnpq.br/5438299725456733>.

2 Enfermeira, Especialização Gestão em Saúde Pública. UFRGSRS. Rio Grande do Sul, RS, Brasil. <http://lattes.cnpq.br/0174849841580951>.

3 Auxiliar administrativo Pleno.

RESUMO

O boletim descreve o perfil sorológico dos doadores de sangue da Rede Estadual de Serviços de Hemoterapia Rede – HEMO no período de novembro e dezembro de 2024. Elaborado com base nos dados tabulados através do Microsoft office Excel, com monitoramento das Sorologias Positivas e bloqueadas, que são extraídos do sistema Hemovida no HEMOGO e na Rede HEMO através dos dados de resultado de exames encaminhados pelo setor de Análises Clínicas do HEMOGO.

Descritores ou Palavras - Chaves: Sorologia positiva ; Sorologia Bloqueada; Sistemas.

INTRODUÇÃO

A Rede Estadual de Serviços de Hemoterapia – Rede HEMO é o conjunto das unidades Públicas em Goiás que atua na área de Hematologia e Hemoterapia com o objetivo de suprir as unidades de saúde do Estado de Goiás. A Rede HEMO busca executar processos que promovam a monitorização de doadores voluntários de sangue e medula óssea bem como a segurança na coleta, processamento, distribuição de hemocomponentes, realização de exames laboratoriais aos doadores de sangue, pacientes e doadores de órgãos e tecidos.

A composição da Rede HEMO conta com o Hemocentro Coordenador Estadual de Goiás Prof. Nion Albenaz – HEMOGO, enquanto coordenador da Rede Hemo é composta por : 04 Hemocentros Regionais; 04 Unidades de Coleta e Transfusão

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH), são processos que tem por objetivo oferecer informações estratégicas para a organização, preparação e resposta do serviço da unidade no manejo de eventos de interesse à saúde, bem como subsidiar o planejamento e fortalecimento da vigilância em saúde. Dentre as atividades realizadas pelo NVE da Rede HEMO, está o monitoramento das sorologias positivas provenientes dos resultados de exames realizados após doação de sangue pelos doadores. Para garantir maior segurança ao sangue que será encaminhado para as unidades de saúde e garantia da assistência clínica, os resultados de exames passam por processos automatizados e altamente sensíveis que vão proporcionar maior segurança destes.

A vigilância de eventos adversos relacionados ao uso do sangue iniciou-se ao redor do mundo, a partir das infecções transmitidas por via transfusional. No entanto, reações adversas não infeciosas e outros eventos indesejados ligados à terapia transfusional, tornaram-se objeto de vigilância, no sentido de se minimizar os riscos de falhas de processo e assegurar os benefícios de uso de hemocomponentes (BRASIL, 2022).

Para que eventos adversos decorrentes ao uso do sangue não ocorram, seja ele de natureza direcionada ao tratamento de pacientes ou para fins de produção de medicamentos, são necessários métodos seguros que envolvam desde a triagem clínica do doador de sangue até a especificidade e segurança dos exames realizados com a mais alta precisão e confiabilidade. O monitoramento dos resultados com sorologias positivas após a doação é monitorado pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica em conjunto com o Núcleo de Segurança do Paciente/ doador de sangue.

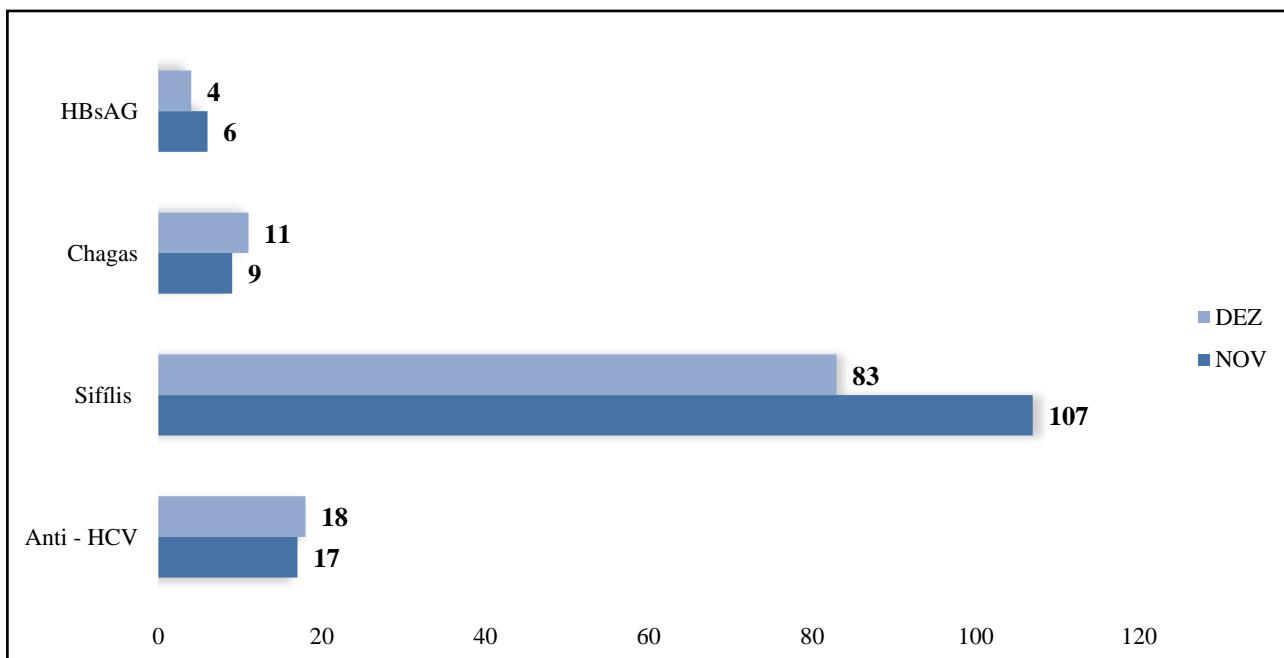
MÉTODOS

Estudo descritivo, realizado com dados do período de novembro a dezembro de 2024. Para a coleta dos dados foi utilizada a planilha de registro de Sorologias Positivas, alimentada diariamente com informações provenientes dos resultados liberados no sistema HEMOVIDA. Os dados das Unidades da Rede HEMO, foram imputadas através dos resultados liberados pelo Laboratório de Análises Clínicas e planilhados diariamente para tabulação e fechamento mensal.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na figura 1 está distribuído o número total de sorologias positivas com notificações obrigatórias realizadas no ano de 2024 do período de novembro à dezembro. Fazendo uma análise entre os meses, observa-se que no mês de dezembro tivemos um aumento do número total de todas as sorologias reagentes, que é comum pelo o aumento no quantitativo de candidatos a doação de sangue devido as campanhas internas e externas. As notificações relacionadas ao anti-HCV são proveniente de campanhas externas onde o percentual de doadores de primeira vez tem um maior impacto nestes resultados de amostras bloqueadas por sorologias positivas. No mês de dezembro foram realizadas 13 campanhas externas.

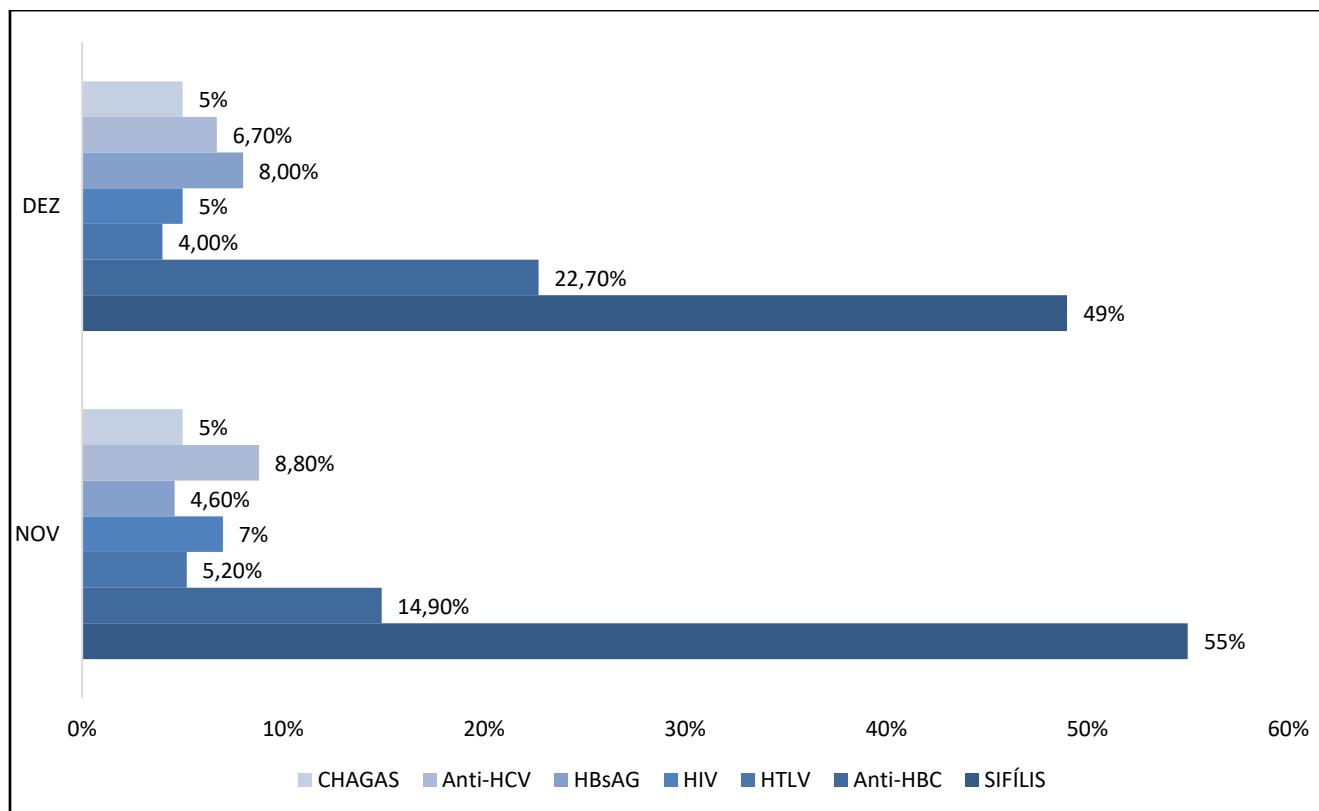
Figuras 1: Número de casos de sorologias positivas notificáveis por perfil sorológico



Fonte: planilha Hemovigilância/SINAN/HEMOVIDA

Na figura 2 está a representatividade dos resultados de sorologias positivas identificadas nos resultados de exames das doações de sangue realizadas na Rede HEMO no período de novembro à dezembro de 2024. Podemos observar que o percentual de sorologias positivas mais prevalentes é sífilis, isso também é prevalente nos bancos de sangue público do Centro-Oeste (HEMOPROD, 2022), desde 2015 quando se iniciou a pesquisa com testes treponêmicos a prevalência dos testes de sífilis foi maior no contexto histórico da Rede Hemo. Para o perfil sorológico observamos que nos últimos meses as hepatites tem mostrado uma tendência ao crescimento e o que se destaca é marcador para Anti-HBC.

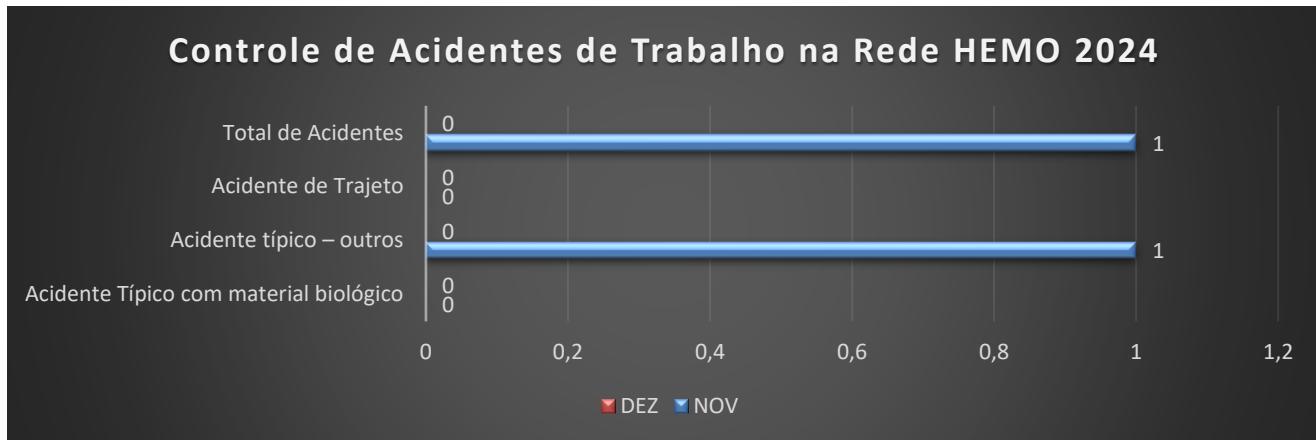
Figuras 2: Representatividade de doenças e Agravos Notificados



Fonte: planilha Hemovigilância/SINAN/HEMOVIDA

Na figura 3 está a representatividade dos resultados de Acidentes de Trabalhos na Rede Hemo os quais são classificados em acidente de trajeto, acidente típico e acidente típico com material biológico. Esses indicadores são fundamentais para identificar áreas de risco, implementar medidas preventivas e garantir a conformidade com regulamentos de segurança. Todos os acidentes ocorridos nesse último trimestre não ocasionou lesões graves e nem afastamentos previdenciários.

Figuras 3: Representatividade de Acidentes de Trabalho na Rede Hemo



Fonte: Planilha indicadores SESMT

AÇÕES REALIZADAS

No dia 27 de novembro de 2024 foi realizado palestra sobre prevenção do câncer de próstata. Segundo estatísticas do Instituto Nacional do Câncer (INCA), estimam que cerca de 71 mil novos casos de câncer de próstata serão diagnosticados em 2024. Apesar de ser uma doença extremamente comum, tem um percentual alto de chance de cura, mais de 90%, caso seja detectado no início.



Imagen: Palestra sobre prevenção do câncer de próstata.

No dia 13 de novembro foi realizado atividade itinerante nos setores referente a Campanha do Dia Nacional de Combate à Dengue. A dengue é uma doença causada por um vírus que é transmitido pelo mosquito Aedes aegypti. Os sintomas mais comuns da doença são febre alta, dor atrás dos olhos, dor no corpo, manchas avermelhadas na pele, coceira, náuseas e dores musculares e articulares.



Imagen: Orientação de Prevenção a Dengue.

Escritório da Qualidade promoveu evento “Semana da Qualidade” onde foram ministrados treinamentos sobre mapeamento de processos e noções de informática. As unidades da Rede HEMO participaram virtualmente. A Semana Mundial da Qualidade é um evento anual que promove a importância da gestão da qualidade nas unidades da Rede Hemo. A campanha é organizada pelo Chartered Quality Institute (CQI) e acontece em milhares de empresas em todo o mundo. Em 2024, a Semana Mundial da Qualidade será realizada entre os dias 11 e 15 de novembro, com o tema “Qualidade: da conformidade ao desempenho”. O objetivo é repensarem como os princípios de qualidade podem impulsioná-las para além da conformidade com normas.



Imagen: Comemoração da Semana Mundial da Qualidade.

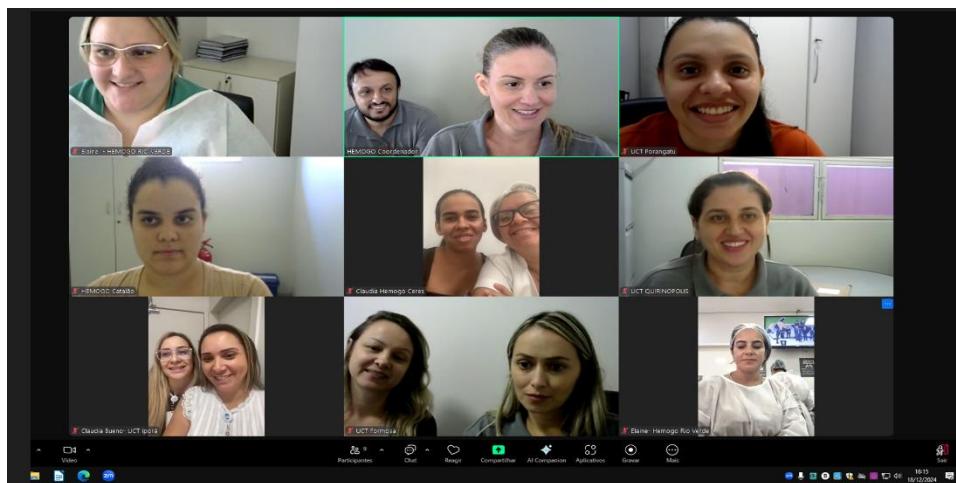
Em dezembro foi realizado atividades de orientação quanto a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis com os seguintes temas:

- **Uso de camisinha:** O método mais eficaz para evitar a transmissão de DSTs, HIV/aids e hepatites virais B e C é o uso de camisinha masculina ou feminina em todas as relações sexuais. As unidades de saúde do SUS disponibilizam gratuitamente preservativos.
- **Vacinas:** Algumas DSTs podem ser prevenidas por meio de vacinas, como a hepatite B e o papilomavírus humano (HPV).
- **DoxyPEP:** Uma estratégia de prevenção de DSTs causadas por bactérias, como clamídia, sífilis e gonorreia.
- **Profilaxia pré-exposição (PrEP):** Pode ser apropriada para algumas infecções e pacientes.
- **Profilaxia pós-exposição (PEP):** Pode ser indicada em alguns casos.
- **Testes:** Testar-se regularmente para HIV e outras DSTs.
- **Exame preventivo:** Realizar exame preventivo de câncer de colo do útero (colpocitologia oncológica).
- **Higiene pessoal:** Observar o corpo durante a higiene pessoal para identificar uma infecção sexualmente transmissível no estágio inicial.
- **Educação sexual:** Programas de educação sexual e gênero nas escolas podem ajudar a mudar comportamentos.



Imagen: Orientação sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis e entrega de preservativos.

A Comissão de Vigilância Epidemiológica da Rede HEMO realiza mensalmente reuniões para monitoramento e controle de doenças transmissíveis que podem ser passadas através de transfusões de sangue. Isso inclui a detecção de sorologias reagentes para hepatites virais B e C, Anti-HBc, HIV, sífilis, doença de chagas e HTLV. Na referida reunião é tratado os processos de retrovigilâncias, envios de cartas para convocação de doadores para 2ª. Amostras, semanas epidemiológicas e indicador dos doadores que compareceram para a realização das 2ª. Amostras. E neste semestre em específico divulgamos nos murais o 2º. Boletim Epidemiológico Quadrimestral Rede HEMO para conhecimento dos colaboradores, doadores e pacientes.



Tópico: Reunião NSP/Resíduos/Vigilância Epidemiológica/SCIRAS/Comitê Perfurocortante

Horário: 18 dez. 2024 16:00 São Paulo

Join Zoom Meeting

<https://us02web.zoom.us/j/85452559463?pwd=kUE5M5c2adaBeqzz6UdhQWdSzu8q79.1>

Imagen: Reunião Comissão de Vigilância Epidemiológica mês de dezembro.

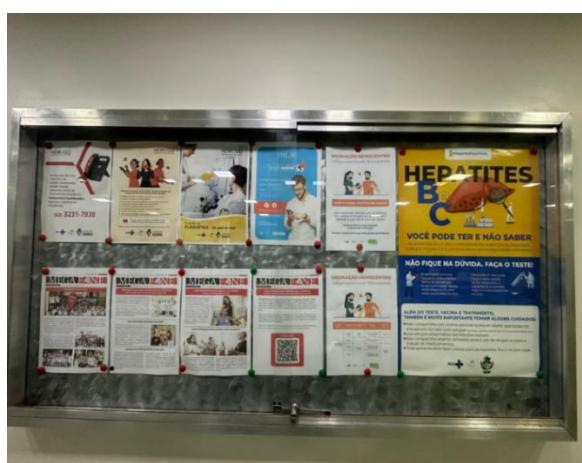


Imagen: Publicação das informações de Vigilância Epidemiológica nos murais da Rede Hemo

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados apresentados que demonstram que a Vigilância Epidemiológica dentro da rotina de bancos de sangue é de extrema relevância e importância para saúde Pública de modo geral. A Política Nacional do sangue reforça sobre as boas práticas no ciclo do sangue. E para que um resultado positivo seja alcançado faz-se necessário o planejamento de ações de saúde de forma diferenciada e com integração multisectorial e interdisciplinares baseadas em saúde única, visando sempre a geração de políticas públicas de qualidade para diminuição de possíveis casos de retrovigilância e eventos adversos relacionados ao ciclo do sangue.

Nesse bimens obtivemos um total de 255 notificações para os testes sorológicos Anti-HCV, HBSAG, Chagas e Sífilis. O aumento das notificações foram maiores no segundo semestre devido a inclusão da sífilis para notificações no sistema SINAN/NET o que não era fluxo anteriormente e após discussão com a equipe de Vigilância Epidemiológica foi orientado a inclusão da notificação da sífilis no sistema. O perfil de sorologia positiva tem mantido uma tendência de variabilidade influenciada por períodos sazonais do ano devido as doações que são realizadas. Uma variação para cima ou para baixo no quantitativo de sorologias notificáveis acompanha o número de doações, quando as doações reduzem em um determinado mês os resultados de sorologias para doenças também sofrem essa variação. O núcleo de Vigilância Epidemiológica da Rede HEMO, realiza diariamente a busca ativa dentro dos exames realizados para assim poder atuar de forma satisfatória no que enseja a segurança e qualidade do sangue produzido.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



RENAVEH

Rede Nacional
de Vigilância
Epidemiológica
Hospitalar

REFERÊNCIAS

1. Brasil, Minitério da saúde. Manual para o Sistema Nacional de Hemovigilância no Brasil, Brasília, 2022.
2. Portaria de Consolidação Nº 5 de 28 de novembro de 2017;
3. RDC/ANVISA Nº 34/2014. Dispõe sobre as boas práticas no ciclo do sangue;
4. Planilha de registro para consolidado de Hemovigilância - NVEH/HEMOGO;
5. Sistema Hemovida;
6. Sistema SINAN- NET;


Rose Mary A. Carvalho
Enfermeira Escritório da Qualidade
Hemocentro de Goiás


Gisele G. Fedrigo
Coordenadora do Escritório da Qualidade
Hemocentro de Goiás



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



RENAVEH

Rede Nacional
de Vigilância
Epidemiológica
Hospitalar